



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



# Resultado do Tesouro Estadual – 5º Bimestre/2017

Vitória-ES, Novembro/2017



## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

O ano de 2017 tem sido de continuidade do ajuste fiscal nas contas públicas do Estado.

Até o quinto bimestre de 2017 o resultado do Tesouro Estadual foi superavitário em R\$ 636 milhões, que pode ser justificado pelo aumento real de 3,5% da receita de caixa e a queda real de -5,4% das despesas de caixa.

A Receita Total até o quinto bimestre de 2017 apresentou crescimento real de 1,3% em relação ao exercício anterior. Nesse período, as rendas do petróleo tiveram um aumento real de 48,7%.

A Despesa Total apresentou variação real negativa de -2,3%, frente a igual período do ano anterior. Destaca-se a queda real de -18,4% nas despesas com o serviço da Dívida Pública.



# ÍNDICE

---

## **A. PODER EXECUTIVO**

- 1 – Resultado do Tesouro Estadual
- 2 – Receita Orçamentária
- 3 – Receita de Operação de Crédito
- 4 – Despesa Total
- 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios
- 6 – Despesa com Custeio
- 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual
- 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Operações de Crédito e Aplicações Mínimas

## **B. SETOR PÚBLICO ESTADUAL**

- 1 – Resultado Primário
- 2 – Resultado Nominal
- 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais

## **C. ANEXO I**

- 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual



## INTRODUÇÃO

---

A presente publicação apresenta o quadro das Finanças do Estado, com uma análise dos principais indicadores fiscais, das receitas e despesas, dos resultados do tesouro estadual, orçamentário, primário e nominal.

A composição e a evolução desses números, bem como os fatores que os influenciaram, podem ser conhecidas em tópicos específicos de cada item.



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



## **RESULTADO DO PODER EXECUTIVO**



## **1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)**

O resultado do Tesouro é um conceito de poupança do Poder Executivo, no qual se deduz da receita de caixa (receita total deduzida das transferências legais e constitucionais que o Estado deve realizar e das demais receitas vinculadas) os duodécimos repassados aos Demais Poderes (Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e as despesas realizadas com recursos de caixa.

A apuração destes valores demonstra, ao final, o saldo da execução orçamentária com recursos de caixa e a liquidez do Tesouro.



# 1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Tabela 1: Resultado do Tesouro Estadual

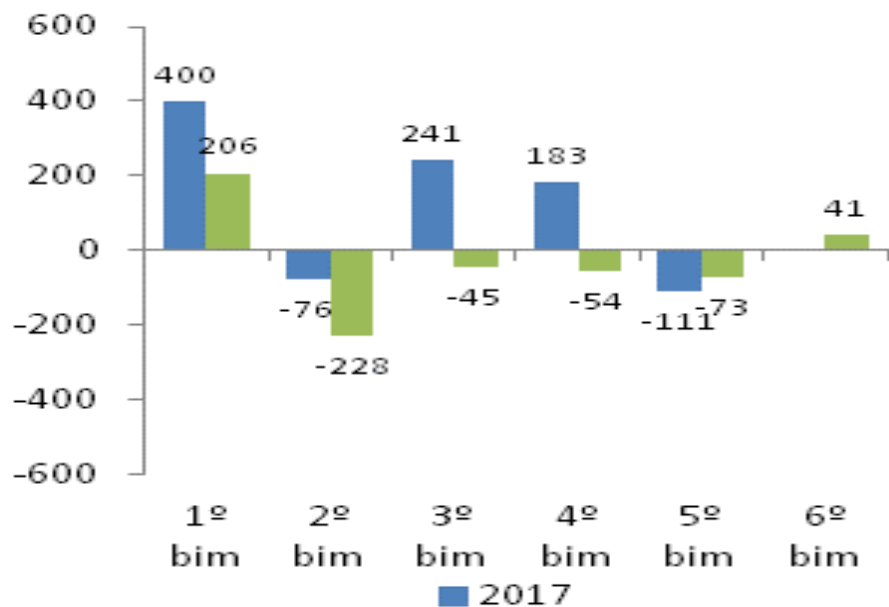
EXECUÇÃO DO TESOURO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
Receita de Caixa do Tesouro	8.114.711	8.627.821	6,3	3,5	513.110
Duodécimos aos Poderes	1.532.498	1.408.403	-8,1	-10,5	-124.094
Despesa Liquidada do Executivo	6.775.667	6.583.714	-2,8	-5,4	-191.953
PESSOAL	4.057.075	4.118.299	1,5	-1,2	61.223
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.557.688	1.647.349	5,8	3,0	89.661
FINANCIAMENTO FUNDAP	329.205	290.084	-11,9	-14,2	-39.122
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	483.809	404.315	-16,4	-18,6	-79.495
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	198.070	0	-100,0	-100,0	-198.070
PAGAMENTO DO PASEP	80.521	80.328	-0,2	-2,9	-193
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	69.297	43.339	-37,5	-39,1	-25.958
<b>Resultado do Tesouro</b>	<b>-193.453</b>	<b>635.705</b>			<b>829.157</b>

Fonte: GECOG/SEFAZ



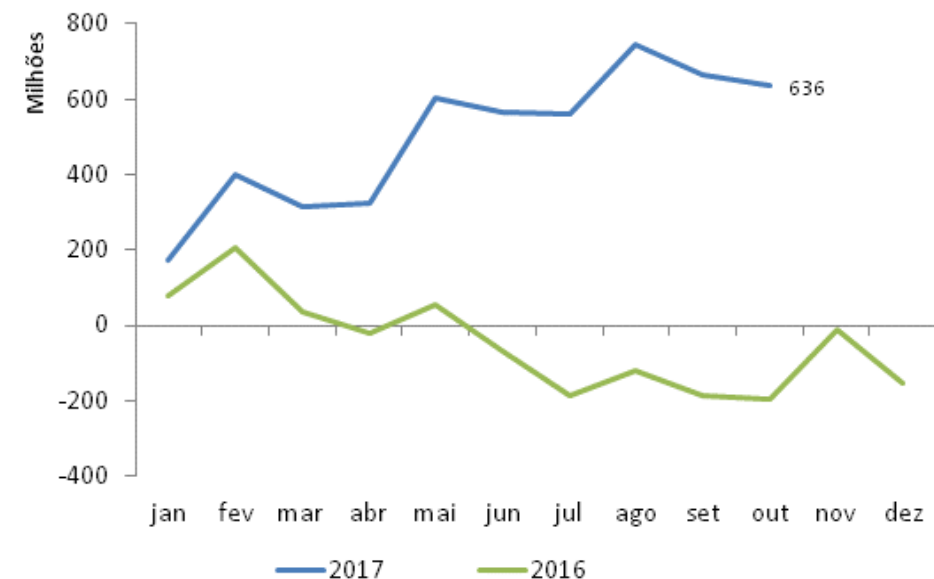
# 1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Gráfico 1 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Bimestral



Fonte: GECOG/SEFAZ  
Elaboração: SEFAZ

Gráfico 2 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Acumulado



Fonte: GECOG/SEFAZ  
Elaboração: SEFAZ





## 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita Total realizada até o quinto bimestre de 2017 apresentou um crescimento de **4,1%** em relação ao mesmo período de 2016. Descontada a inflação do período, verifica-se um aumento real de **1,3%**.

Tabela 2: Evolução da Receita Total

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	Variação 2017/2016
RECEITA TOTAL	11.962.667	12.447.409	4,1	1,3	<b>484.742</b>
Receitas de impostos e taxas	8.888.849	9.184.334	3,3	0,6	295.486
ICMS - Inclusive FUNDAP	7.237.345	7.434.045	2,7	0,0	196.700
Taxas	474.946	544.017	14,5	11,5	69.071
Recuperação da dívida ativa	195.150	191.350	-1,9	-4,5	-3.800
IPVA	452.512	463.705	2,5	-0,2	11.193
IRRF	482.538	499.570	3,5	0,8	17.032
ITCMD	46.357	51.647	11,4	8,5	5.290
Receitas de Transferências	3.326.952	3.801.442	14,3	11,3	474.490
Royalties e Participações Especiais	720.565	1.100.418	52,7	48,7	379.853
FPE	952.137	1.053.260	10,6	7,7	101.123
Educação - FNDE e FUNDEB	773.935	815.503	5,4	2,6	41.569
Saúde - SUS	473.521	503.910	6,4	3,6	30.390
Cota-parte do IPI	217.889	180.541	-17,1	-19,3	-37.348
FEX e Lei Kandir	129.441	51.959	-59,9	-60,9	-77.482
Outras transferências	59.464	95.850	61,2	57,0	36.385
Outras Receitas (voluntárias e outras)	749.211	640.251	-14,5	-16,8	-108.960
Receitas de Operações de Crédito	291.695	77.223	-73,5	-74,2	-214.472
Receitas Transferidas	-3.614.039	-3.723.507	3,0	0,3	-109.468
Aporte de Recursos para formação do Fundeb	-1.403.652	-1.449.372	3,3	0,5	-45.720
Repasse Constitucional aos Municípios	-2.210.387	-2.274.135	2,9	0,2	-63.748
Receitas do Instituto de Previdência	2.319.999	2.467.665	6,4	3,6	147.666

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



## 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS (sem FUNDAP), realizada até o quinto bimestre de 2017, apresentou um crescimento real de **1,0%** em relação ao mesmo período de 2016.

Tabela 3: Evolução da Receita ICMS

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
ICMS (SEM FUNDAP)	6.786.901	7.038.935	3,7	1,0	252.034
Substituição Tributária	2.016.919	2.018.394	0,1	-2,6	1.474
Energia Elétrica	1.052.792	908.481	-13,7	-16,0	-144.312
Diversos	460.825	521.587	13,2	10,2	60.762
Comércio Exterior	125.946	114.229	-9,3	-11,7	-11.717
Comunicação	472.202	516.941	9,5	6,6	44.739
Comércio	1.325.994	1.381.493	4,2	1,4	55.500
Simples Nacional	249.326	247.978	-0,5	-3,2	-1.348
Transportes	273.824	288.869	5,5	2,7	15.044
Indústria	809.074	1.040.964	28,7	25,3	231.890

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



## 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

Até o quinto bimestre de 2017 a Receita de Caixa apresentou crescimento nominal de **6,3%** em relação ao mesmo período de 2016. Se considerada a inflação do período, temos uma variação real de **3,5%**.

*DEFINIÇÃO: Receita de Caixa é constituída pela Receita Total do Estado, excluída as transferências constitucionais e legais aos municípios e as vinculadas a programas específicos.*





## 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa realizada até o quinto bimestre de 2017 representou 85,4% do previsto para todo o exercício no Decreto de Programação Financeira.

Tabela 5: Receita Prevista x Receita Realizada R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Programação Financeira*	Até Outubro 2017	% Realizado	Últimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11.718.791	10.069.975	85,9	12.398.971
Receita de Caixa do Tesouro	10.101.735	8.627.821	85,4	10.617.218
Receita Vinculada	5.711.532	3.819.587	66,9	4.665.354
Receita Total	16.192.128	12.447.409	76,9	15.282.572

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Nota:

\*Decreto nº 4059-R de 26 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2017.



## 3 – Receita de Operação de Crédito (PODER EXECUTIVO)

Tabela 6: Receita de Operação de Crédito

R\$ Mil

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Operações de Crédito Internas	208.915	243	-99,9	-99,9
BNDES - PROP AE	208.915	0	-100,0	-100,0
CEF - Manejo de Águas Pluviais RMGV	0	43	-	-
CEF - PróMoradia	0	201	-	-
Operações de Crédito Externas	82.780	76.980	-7,0	-9,5
BID - PROFAZ	0	11.241	-	-
BID - PRES III	64.419	62.434	-3,1	-5,6
BIRD - GESTÃO INTEGRADA DE ÁGUAS E PAISAGENS	18.361	3.305	-82,0	-82,5
<b>TOTAL*</b>	<b>291.695</b>	<b>77.223</b>	<b>-73,5</b>	<b>-74,2</b>

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

\*Estão apresentadas apenas as operações em execução em 2017

Dentre as receitas de Operações de Crédito, destacam-se as destinadas à melhoria da infraestrutura viária do Estado, com projetos específicos para a Região Metropolitana, como o Programa de Águas Pluviais com a CEF, o Programa Rodoviário III com o BID e o Gestão Integrada de Águas e Paisagens com o BIRD.



## 4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa Total do Estado apresentou uma queda real de **-2,3%** até o quinto bimestre de 2017, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 7: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Todas as Fontes

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil				
	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Varição Nominal (%)	Varição Real (%)	
PESSOAL	6.064.383	6.298.162	3,9	1,1	233.779
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.239.337	2.391.991	6,8	4,0	152.654
FINANCIAMENTO FUNDAP	329.205	290.084	-11,9	-14,2	-39.122
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	487.840	408.766	-16,2	-18,4	-79.074
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	198.070	0	-100,0	-100,0	-198.070
PAGAMENTO DO PASEP	105.840	107.223	1,3	-1,4	1.384
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	331.713	294.628	-11,2	-13,5	-37.085
<b>Total</b>	<b>9.756.388</b>	<b>9.790.854</b>	<b>0,4</b>	<b>-2,3</b>	<b>34.466</b>

Fonte: SIGEFES  
Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



## 4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa com Recursos de Caixa apresentou uma queda real de **-5,4%** até o quinto bimestre de 2017, comparada ao mesmo período de 2016.

Tabela 8: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Recursos de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Varição Nominal (%)	Varição Real (%)	R\$ Mil Varição 2017/2016
PESSOAL	4.057.075	4.118.299	1,5	-1,2	61.223
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.557.688	1.647.349	5,8	3,0	89.661
FINANCIAMENTO FUNDAP	329.205	290.084	-11,9	-14,2	-39.122
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	483.809	404.315	-16,4	-18,6	-79.495
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	198.070	0	-100,0	-100,0	-198.070
PAGAMENTO DO PASEP	80.521	80.328	-0,2	-2,9	-193
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	69.297	43.339	-37,5	-39,1	-25.958
<b>Total</b>	<b>6.775.667</b>	<b>6.583.714</b>	<b>-2,8</b>	<b>-5,4</b>	<b>-191.953</b>

Fonte: SIGEFES  
Elaboração: SEFAZ

Nota:

O aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.





## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

As tabelas 9 e 9.1 apresentam as principais despesas com pessoal por fonte (recursos de caixa e todas as fontes, respectivamente).

Tabela 9: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Variação		Variação 2017/2016
			Nominal (%)	Real (%)	
Ativos - Vencimentos e Salários	1.714.751	1.660.128	-3,2	-5,7	-54.623
Efetivos	1.617.724	1.562.090	-3,4	-6,0	-55.633
Comissionados	97.027	98.037	1,0	-1,6	1.010
Designação Temporária	506.106	480.201	-5,1	-7,6	-25.905
Contribuição Patronal/Aporte	1.632.331	1.770.705	8,5	5,6	138.374
Outras Despesas de Pessoal	203.887	207.265	1,7	-1,0	3.377
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>4.057.075</b>	<b>4.118.299</b>	<b>1,5</b>	<b>-1,2</b>	<b>61.223</b>
Precatórios	198.070	0	-100,0	-100,0	-198.070
<b>Total da Despesa de Pessoal e Precatórios</b>	<b>4.255.146</b>	<b>4.118.299</b>	<b>-3,2</b>	<b>-5,8</b>	<b>-136.847</b>

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ



## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

Tabela 9.1: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Todas as Fontes - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)	R\$ Mil
					Variação 2017/2016
Ativos - Vencimentos e Salários	1.753.074	1.698.507	-3,1	-5,7	-54.567
Efetivos	1.645.328	1.590.746	-3,3	-5,9	-54.582
Comissionados	107.746	107.761	0,0	-2,6	15
Designação Temporária	506.165	481.697	-4,8	-7,3	-24.468
Contribuição Patronal/Aporte	1.657.011	1.796.581	8,4	5,6	139.571
Outras Despesas de Pessoal	2.148.133	2.321.376	8,1	5,2	173.244
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>6.064.383</b>	<b>6.298.162</b>	<b>3,9</b>	<b>1,1</b>	<b>233.779</b>
Precatórios	198.070	0	-100,0	-100,0	-198.070
<b>Total da Despesa de Pessoal e Precatórios</b>	<b>6.262.453</b>	<b>6.298.162</b>	<b>0,6</b>	<b>-2,1</b>	<b>35.709</b>

Fonte: SIGEFES

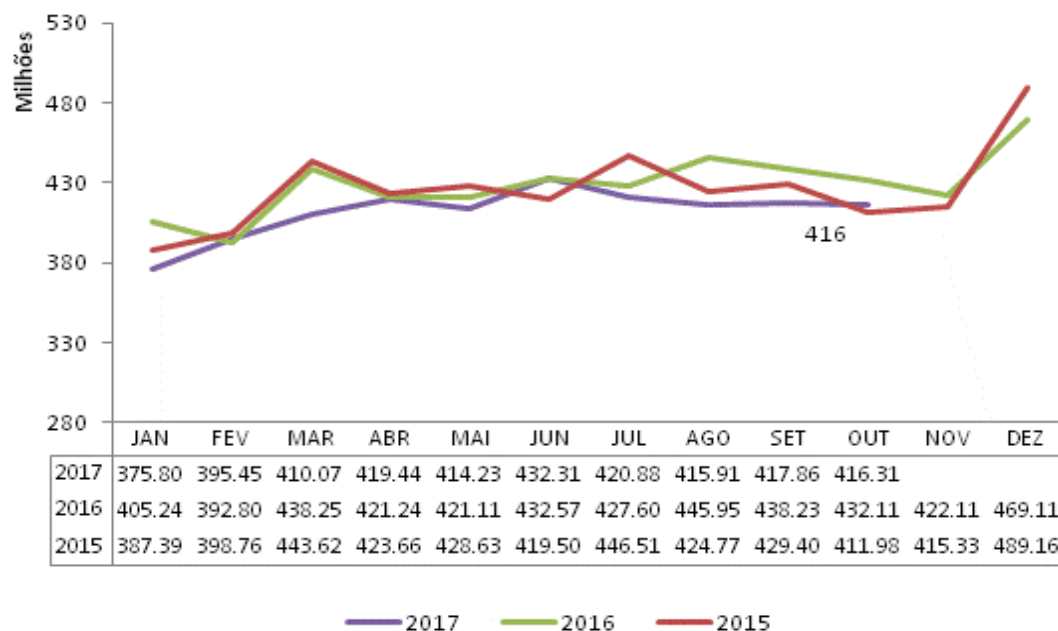
Elaboração: SEFAZ



## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

O baixo valor da despesa com pessoal, característico do início do exercício, é decorrente, principalmente, do encerramento de contratos de designação temporária do Magistério, da Saúde e Segurança Pública.

Gráfico 3 – Despesa com Pessoal e Encargos – Recurso de Caixa – Poder Executivo



	R\$ milhões
Janeiro a Outubro 2017	4.118
Janeiro a Outubro 2016	4.255
Janeiro a Outubro 2015	4.214

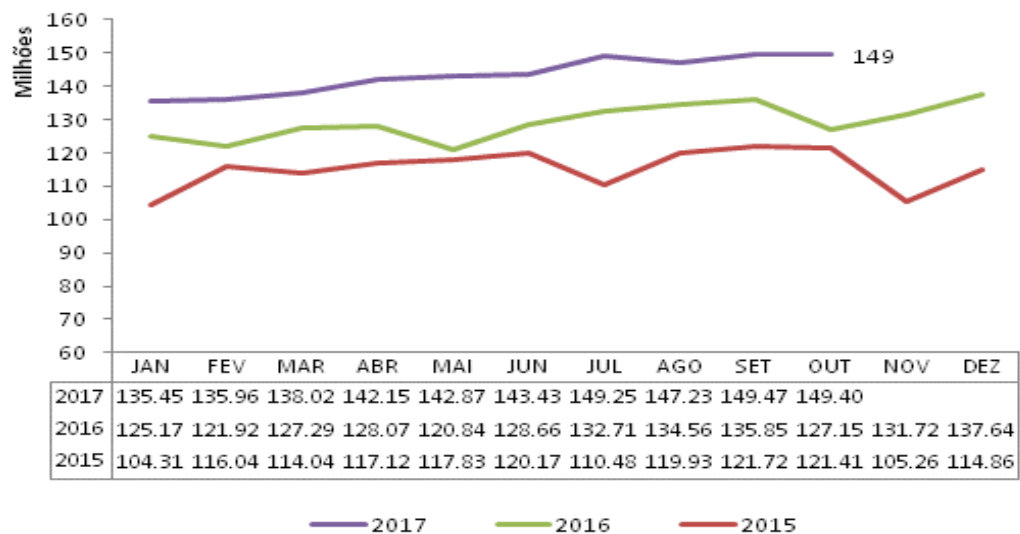
Fonte: SIGEFES  
Elaboração: SEFAZ



## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

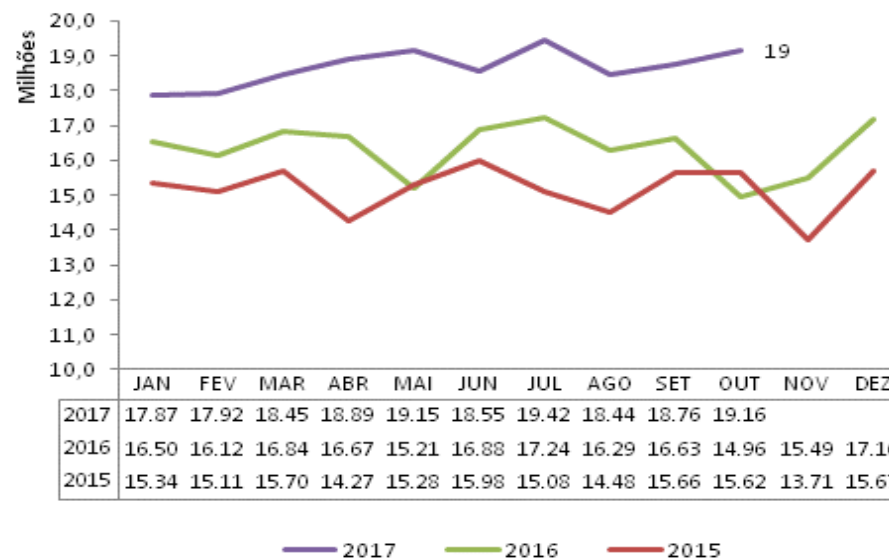
Os gráficos abaixo apresentam os valores aplicados na Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS, conhecido como Aporte, tanto no Poder Executivo como para os outros Poderes.

Gráfico 4 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS – Poder Executivo



Fonte: SIGEFES  
Elaboração: SEFAZ

Gráfico 5 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS – Outros Poderes



Fonte: SIGEFES  
Elaboração: SEFAZ

Aporte são despesas orçamentárias destinadas à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, utilizado para pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Financeiro.

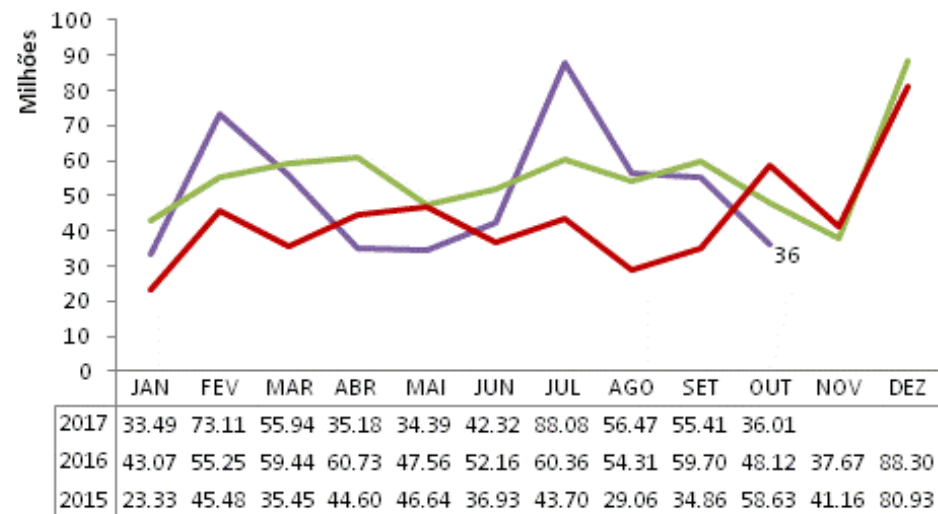


## 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios(PODER EXECUTIVO)

O Fluxo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário que, criado em 2004, encontra-se no período de acumulação, com mais contribuições recebidas do que benefícios a serem pagos, apresentou queda nominal de **-5,60%** em 2017.

Gráfico 6 – Fluxo Fundo Previdenciário

	R\$ milhões
Janeiro a Outubro 2017	510
Janeiro a Outubro 2016	541
Janeiro a Outubro 2015	399



— 2017 — 2016 — 2015

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



## 6 – Despesa com Custeio (PODER EXECUTIVO)

A tabela 10 apresenta a evolução das despesas de Custeio do Poder Executivo com recursos de Caixa.

	R\$ milhões
Janeiro a Outubro 2017	1.728
Janeiro a Outubro 2016	1.638
Janeiro a Outubro 2015	1.814

Tabela 10: Outras Despesas Correntes - Recurso de Caixa - Poder Executivo

CUSTEIO	Até Outubro	Até Outubro	Variação	Variação	Variação 2017/2016
	2016	2017	Nominal (%)	Real (%)	
SERVIÇOS DE SAÚDE (serviços médicos/leitos/contratualização/cooperativas)	522.402	497.672	-4,7	-7,2	-24.730
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	114.725	111.829	-2,5	-5,1	-2.896
TRANSCOL SOCIAL/GERENCIAMENTO	91.579	87.515	-4,4	-7,0	-4.064
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	67.668	70.939	4,8	2,1	3.271
TRANSPORTE ESCOLAR	45.867	58.073	26,6	23,3	12.206
ALIMENTAÇÃO PRISIONAL	60.080	59.854	-0,4	-3,0	-226
SENTENÇAS JUDICIAIS/SAÚDE	54.161	78.131	44,3	40,5	23.970
CAIXA ESCOLAR/APAE/PESTALOZZI/OUTRAS SUBVENÇÕES	9.744	12.934	32,7	29,2	3.190
MEDICAMENTOS DESTINADOS A ASSISTENCIA SOCIAL	32.801	54.013	64,7	60,3	21.211
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS - FUNDOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	23.777	28.143	18,4	15,3	4.366
ENERGIA ELÉTRICA	32.752	28.709	-12,3	-14,6	-4.043
SERVIÇOS APOIO ADMINISTRATIVO OPERACIONAL	24.358	18.490	-24,1	-26,1	-5.868
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS/TI	21.018	15.679	-25,4	-27,4	-5.339
SERVIÇOS DE PREPARO/FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	25.120	26.826	6,8	4,0	1.706
TELECOMUNICAÇÕES	12.075	9.715	-19,5	-21,7	-2.360
PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	17.310	27.426	58,4	54,3	10.116
NOSSABOLSA	19.325	18.468	-4,4	-6,9	-857
CONCESSÃO FAÇA FÁCIL	14.819	13.680	-7,7	-10,1	-1.139
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS/CONDOMÍNIOS	16.033	13.814	-13,8	-16,1	-2.220
ÁGUA E ESGOTO	18.870	17.410	-7,7	-10,2	-1.460
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	14.750	15.283	3,6	0,9	533
SERVIÇOS EDUCACIONAIS/SUBSTITUIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	13.554	13.312	-1,8	-4,4	-241
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS - GASOLINA	12.510	12.025	-3,9	-6,4	-485
MATERIAL HOSPITALAR	11.175	8.637	-22,7	-24,7	-2.538
ESTAGIÁRIOS	14.695	11.686	-20,5	-22,6	-3.009
LOCAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE	8.735	7.232	-17,2	-19,4	-1.503
MATERIAL FARMACOLÓGICO	9.686	7.763	-19,9	-22,0	-1.923
LOCAÇÃO/MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	14.231	13.550	-4,8	-7,3	-681
AUXÍLIOS A PESSOAS FÍSICAS	12.174	1.362	-88,8	-89,1	-10.811
AUXÍLIO-FARDAMENTO	14.218	15.219	7,0	4,2	1.001
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	9.853	36.723	272,7	262,9	26.870
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO EM GERAL	6.232	6.869	10,2	7,3	637
TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS - MEDICAMENTOS	8.377	8.383	0,1	-2,6	6
MEPES <sup>1</sup>	8.800	7.143	-18,8	-21,0	-1.657
OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	166.109	226.637	36,4	32,9	60.528
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	8.106	6.204	-23,5	-25,5	-1.902
<b>TOTAL</b>	<b>1.557.688</b>	<b>1.647.349</b>	<b>5,8</b>	<b>3,0</b>	<b>89.661</b>
PASEP	80.521	80.328	-0,2	-2,9	-193
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.638.209</b>	<b>1.727.677</b>	<b>5,5</b>	<b>2,7</b>	<b>89.468</b>

1- Movimento de Educação Promocional do Estado do Espírito Santo (MEPES):Transf. a Inst. Privadas sem fins Lucrativos de Substit. de Mão-de Obra e Demais Serviços.



## 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

A Dívida Pública Contratual do Estado é composta por contratos de operações de crédito internas e externas, parcelamento de dívidas previdenciárias e de refinanciamentos de dívidas com a União, que representam, particularmente, o principal componente da dívida.

Tabela 11: Serviço da Dívida

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Parcelamento de Dívidas da Administração Indireta	4.758	4.601	-3,3	-5,9
PRODEST/CEASA	4.758	4.601	-3,3	-5,9
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	429.522	343.441	-20,0	-22,1
CEF	48.220	44.722	-7,3	-9,7
BNDES	181.091	185.898	2,7	-0,0
União - Refinanciamento	128.296	37.616	-70,7	-71,5
Lei 9496	112.734	21.971	-80,5	-81,0
Refinanciamento	52.627	10.265	-80,5	-81,0
Saneamento	60.107	11.706	-80,5	-81,0
Cohab	15.562	15.646	0,5	-2,1
Baneres	46.956	47.906	2,0	-0,7
Parcelamentos: INSS e PASEP	24.959	27.299	9,4	6,5
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	53.556	60.575	13,1	10,1
BID	32.664	41.803	28,0	24,6
BIRD	20.892	18.773	-10,1	-12,5
Serviço da Dívida Pública Contratual	487.836	408.617	-16,2	-18,4

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos



## 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

Nota Explicativa: A diminuição real de 18,4% nos gastos com o valor liquidado em serviço da dívida pública até outubro de 2017, na comparação com o mesmo período de 2016, decorreu em virtude dos benefícios concedidos pela Lei Complementar nº 156 de 2016, além da queda na taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, indexador dos custos financeiros dos contratos de dívida interna do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do CEF - FINISA, teve no período comparativo uma diminuição de 6,67% (passando de 7,5% a.a para 7,0% a.a).

A elevação nos gastos dos contratos de dívida externa decorreu da evolução de 3,01% na taxa cambial do dólar norte-americano (a cotação PTAX venda da moeda em 31/10/2016 era de R\$ 3,1811 e, já em 31/10/2017 era de R\$ 3,2769).

Nesse período também foi registrado o incremento de R\$ 84 milhões em liberações de recursos das operações de crédito (R\$ 80 milhões em operações de dívida externa e R\$ 4 milhões em operações de dívida interna) que impactaram o saldo da Dívida Consolidada.

Tabela 12: Despesa com Serviço da Dívida

DÍVIDA PÚBLICA CONTRATUAL	R\$ Mil			
	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Variação Nominal (%)	Variação Real (%)
Valor Liquidado em serviço da Dívida Pública	487.836	408.617	-16,2	-18,4
Principal	231.308	186.574	-19,3	-21,5
Juros e Encargos	256.528	222.043	-13,4	-15,7
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	429.522	343.441	-20,0	-22,1
Principal	190.272	137.481	-27,7	-29,6
Juros e Encargos	239.250	205.960	-13,9	-16,2
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	53.556	60.575	13,1	10,1
Principal	37.637	46.027	22,3	19,1
Juros e Encargos	15.919	14.548	-8,6	-11,0
Administração Indireta	4.758	4.601	-3,3	-5,9
Principal	3.399	3.067	-9,8	-12,1
Juros e Encargos	1.360	1.534	12,8	9,9

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Valores Pagos





## 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 13: Limites de Gasto com Pessoal e Encargos

Últimos 12 meses	RCL (R\$ Mil)	Despesa de Pessoal (R\$ Mil)	% Despesa de Pessoal/RCL
LRF	12.398.971	5.187.292	41,8%
Limite Máximo da RCL %		49,0	
Limite Prudencial da RCL %		46,5	
Limite de Alerta %		44,1	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



## 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 14: Aplicação Mínima em Saúde e Educação

PERÍODO	Até Outubro	Até Outubro
	2016	2017
	%	%
Aplicação em Saúde (Mínimo 12%)	16,2	17,2
Aplicação em Educação (Mínimo 25%)	26,6	26,7

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Tabela 15: Limites sobre a Receita

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Até Outubro/2017		
	Valores	% Efetivo Limites	Teto
Receita Corrente Líquida:	10.069.975		
Saldo Devedor da Dívida Consolidada Líquida (até 200%)	2.203.742	21,9%	20.139.950
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	65.982	0,7%	1.611.196

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



# RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL



## RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL

---

O Resultado do Setor Público Estadual possui um conceito mais abrangente, pois inclui dados não somente do Poder Executivo, como também dos outros Poderes, suas receitas e despesas, receitas de operação de crédito, receitas próprias das autarquias, fundos, entre outras informações.

Nesta seção serão apresentados os dados dos Resultados Primário e Nominal e um acompanhamento das Metas fixadas para o exercício de 2017.



## 1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

---

Resultado Primário é definido pela diferença entre receitas e despesas do Governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas financeiras.

É uma indicação de quanto o Estado economizou ao longo de um período, com vistas ao pagamento dos encargos financeiros.



# 1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário				R\$ Mil	
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Varição Nominal (%)	Varição Real (%)	
RECEITA TOTAL	11.962.667	12.447.409	4,1	1,3	
DEDUÇÕES	919.351	669.226	-27,2	-29,1	
Aplicações Financeiras	625.504	586.794	-6,2	-8,7	
Operações de Crédito	291.695	77.223	-73,5	-74,2	
Alienação de Bens	2.151	5.209	142,1	135,8	
RECEITA PRIMÁRIA (1)	11.043.316	11.778.182	6,7	3,9	
DESPESA TOTAL	11.141.698	11.166.050	0,2	-2,4	
DEDUÇÕES	487.840	408.766	-16,2	-18,4	
Juros e Encargos da Dívida	256.533	222.146	-13,4	-15,7	
Amortização da Dívida	231.308	186.621	-19,3	-21,4	
DESPESA PRIMÁRIA (2)	10.653.858	10.757.284	1,0	-1,7	
RESULTADO PRIMÁRIO (1 - 2)	389.458	1.020.899			

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

Se Positivo

**SUPERÁVIT PRIMÁRIO**

Poupança antes de pagar  
as Obrigações Financeiras

Se Negativo

**DÉFICIT PRIMÁRIO**

Obrigações Financeiras a  
descoberto



## 2 – Resultado Nominal (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Corresponde a variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. Até o quinto bimestre de 2017, houve uma redução na dívida fiscal líquida de R\$ 682 milhões.

Resultado Nominal do Estado		R\$ Mil	
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/10/2017	
DÍVIDA CONSOLIDADA	6.809.780	6.773.770	
DEDUÇÕES	3.671.199	4.570.028	
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.618.327	3.219.521	
Demais Haveres Financeiros	1.329.936	1.416.029	
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	277.064	65.522	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	3.138.581	2.203.742	
PASSIVOS RECONHECIDOS	637.446	532.087	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.353.923	1.671.655	
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	-289.880	-682.268	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ

**SE POSITIVO**

Dívida Fiscal Líquida  
aumentou

**SE NEGATIVO**

Dívida Fiscal Líquida  
diminuiu



## 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Quadro de Acompanhamento de Metas Fiscais R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Até Outubro 2016	Até Outubro 2017	Meta LDO 2017
RESULTADO PRIMÁRIO	389.458	1.020.899	-807.289
RESULTADO NOMINAL	-450.277	-682.268	815.909

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ





**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



## **ANEXO I**

# **PAINEL DOS RESULTADOS DO TESOURO ESTADUAL**



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Fazenda*



## **ANEXO I**



## 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual

---

O Painel dos Resultados do Tesouro Estadual apresenta de forma sintética um panorama geral e abrangente das Finanças do Estado, abordando a evolução das Receitas e o comportamento das Despesas. Demonstra, ainda, os principais indicadores de Resultados do Tesouro, as Despesas de Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida e os mínimos constitucionais de aplicação em Saúde e Educação.



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Fazenda



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2017	REALIZADO 2017		REALIZADO - ATÉ OUT 2016	2017/2016 %	
		OUT	ACUMULADO		NOMINAL	REAL
<b>1. RECEITA TOTAL</b>	<b>16.192.128</b>	<b>1.233.899</b>	<b>12.447.409</b>	<b>11.962.667</b>	<b>4,1%</b>	<b>1,3%</b>
<b>1.1 RECEITAS DE IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>10.746.025</b>	<b>917.300</b>	<b>9.184.334</b>	<b>8.888.849</b>	<b>3,3%</b>	<b>0,6%</b>
ICMS - Exceto FUNDAP	8.091.500	746.895	7.038.935	6.786.901	3,7%	1,0%
ICMS FUNDAP	542.649	41.469	395.110	450.444	-12,3%	-14,6%
TAXAS	589.745	44.705	544.017	474.946	14,5%	11,5%
IRRF	593.034	49.726	499.570	482.538	3,5%	0,8%
IPVA	473.068	11.945	463.705	452.512	2,5%	-0,2%
DÍVIDA ATIVA, JUROS, MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA	392.689	16.786	191.350	195.150	-1,9%	-4,5%
ITCD	63.339	5.775	51.647	46.357	11,4%	8,5%
<b>1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>4.880.811</b>	<b>330.399</b>	<b>3.801.442</b>	<b>3.326.952</b>	<b>14,3%</b>	<b>11,3%</b>
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	1.267.092	52.137	1.100.418	720.565	52,7%	48,7%
COTA-PARTE DO FPE	1.295.566	98.647	1.053.260	952.137	10,6%	7,7%
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	979.040	82.652	815.503	773.935	5,4%	2,6%
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	575.271	48.589	503.910	473.521	6,4%	3,6%
COTA-PARTE DO IPI	297.854	23.732	180.541	217.889	-17,1%	-19,3%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	321.506	19.446	95.850	59.464	61,2%	56,9%
AUXÍLIO FINANCEIRO - FEX E LEI KANDIR	144.482	5.196	51.959	129.441	-59,9%	-60,9%
<b>1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO</b>	<b>3.220.300</b>	<b>242.708</b>	<b>2.467.665</b>	<b>2.319.999</b>	<b>6,4%</b>	<b>3,6%</b>
RECEITA PARA COBERTURA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	2.046.565	151.163	1.450.801	1.298.868	11,7%	8,8%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - EMPREGADOR	567.488	45.718	432.172	450.179	-4,0%	-6,5%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EMPREGADO	370.406	32.447	282.642	289.412	-2,3%	-4,9%
REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA (IPAJM)	235.841	13.380	302.049	281.540	7,3%	4,5%
<b>1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)</b>	<b>545.740</b>	<b>97.141</b>	<b>640.251</b>	<b>749.211</b>	<b>-14,5%</b>	<b>-16,8%</b>
<b>1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>1.144.809</b>	<b>17.655</b>	<b>77.223</b>	<b>291.695</b>	<b>-73,5%</b>	<b>-74,2%</b>
<b>1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS</b>	<b>4.345.557</b>	<b>371.305</b>	<b>3.723.507</b>	<b>3.614.039</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,3%</b>
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	2.629.748	223.843	2.274.135	2.210.387	2,9%	0,2%
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.715.809	147.462	1.449.372	1.403.652	3,3%	0,5%
<b>1.A - RECEITAS VINCULADAS</b>	<b>5.711.532</b>	<b>434.347</b>	<b>3.819.587</b>	<b>3.847.956</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-3,3%</b>
<b>1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOUREO ESTADUAL</b>	<b>10.480.596</b>	<b>799.551</b>	<b>8.627.821</b>	<b>8.114.711</b>	<b>6,3%</b>	<b>3,5%</b>

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



Em R\$. mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2017	REALIZADO 2017		REALIZADO - ATÉ OUT 2016	2017/2016 %	
		OUT	ACUMULADO		NOMINAL	REAL
<b>2. DESPESA DE CAIXA</b>	<b>5.982.187</b>	<b>828.557</b>	<b>7.992.117</b>	<b>8.308.164</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-6,3%</b>
2.1 DESPESA DE CAIXA - REPASSE DE DUODÉCIMOS AOS PODERES	1.690.062	140.838	1.408.403	1.532.498	-8,1%	-10,5%
2.2 DESPESA DE CAIXA - PODER EXECUTIVO*	4.292.125	687.719	6.583.714	6.775.667	-2,8%	-5,4%
PESSOAL (exceto Precatórios e Aporte)	3.538.102	266.907	2.685.018	2.774.800	-3,2%	-5,8%
APORTE PREVIDENCIÁRIO		149.406	1.433.281	1.282.276	11,8%	8,8%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual		194.688	1.641.145	1.549.582	5,9%	3,1%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	3.629	358	6.204	8.106	-23,5%	-25,5%
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA (Exceto FUNDAP)		7.020	43.339	69.297	-37,5%	-39,1%
FINANCIAMENTO FUNDAP		35.680	290.084	329.205	-11,9%	-14,2%
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	663.450	25.986	404.315	483.809	-16,4%	-18,6%
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	0	0	0	198.070	-100,0%	-100,0%
PAGAMENTO DO PASEP	86.944	7.673	80.328	80.521	-0,2%	-2,9%
2.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA		0	0	0		
<b>3. RESULTADOS</b>						
3.1 PODER EXECUTIVO						
RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL	4.498.409	-29.006	635.705	-193.453	-428,61%	-420,0%
3.2 SETOR PÚBLICO ESTADUAL						
RESULTADO PRIMÁRIO (Meta LDO 2017: R\$ - 807.289 mil)		53.575	1.020.899	389.458	162,1%	155,2%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TOTAL		81.144	1.281.359	820.969	56,1%	52,0%
RESULTADO NOMINAL (Meta LDO 2017: R\$ 815.909 mil)		123.387	-682.268	-450.277	-51,5%	-47,5%
<b>4. INDICADORES</b>						
INVEST./INVER. FINANC. exceto financ. FUNDAP/FUNSAF (Rec. de todas as fontes)		34.249	305.712	352.109	-13%	-15%
DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (Conceito LRF - 12 meses)		5.187.292	5.187.292	5.167.055	0,4%	-2,2%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Conceito LRF - 12 meses)		12.398.971	12.398.971	11.622.802	6,7%	3,9%
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL		41,84%	41,84%	44,46		
APLICAÇÃO EM SAÚDE (Mínimo 12%)		18,41%	17,17%	16,16		
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (Mínimo 25%)		26,86%	26,71%	26,56		

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria da Fazenda*



**SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA**

Bruno Funchal

**SUBSECRETÁRIO DO TESOURO ESTADUAL**

Gustavo Lisboa Cruz

**GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO**

Bruno Pires Dias

**GERENTE GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO**

Daniel Correa

**GERENTE DE POLÍTICA FISCAL E DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO**

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

**SUBGERENTE DE POLÍTICA FISCAL**

Ighor David Dias

**SUBGERENTE DE INFORMAÇÕES FISCAIS E CONTABILIDADE DE CUSTO**

Alan Johanson

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

**Assessoria Técnica Fazendária**

Marcos Antonio Bragatto

Pedro de Oliveira

**Subgerência de Política Fiscal**

Alexandre Viana Gebara

Amílcar José Carvalho

Rudisom Rodrigues de Paula

**RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL** é uma publicação periódica da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado. Para garantir a atualidade da divulgação deste relatório, informamos que os dados estão sujeitos a revisão.